

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** O ENFERMEIRO FORENSE EM SITUAÇÕES DE DESASTRES EM MASSA: UMA NOVA PROPOSTA DE ATUAÇÃO

**Relatoria:** Juliana de Oliveira Musse Silva  
ALOÍSIO OLÍMPIO

**Autores:** TACIANA SILVEIRA PASSOS  
MARIA JOSÉ DOS REIS  
CRISTINA BRAGA

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Uma das áreas de atuação do enfermeiro forense trata-se de situações de desastres em massa. Os desastres em massa são eventos trágicos que afetam um grande número de pessoas e têm um impacto significativo em uma comunidade ou região. Esses eventos podem ocorrer de várias formas e têm consequências devastadoras tanto em termos de perda de vidas quanto de danos materiais. Ao serem convidados para participar de forma inédita em um dos maiores simulados de desastres em massa no Brasil, um grupo de enfermeiros da Sociedade Brasileira de Enfermagem Forense desenvolveu uma proposta de participação do enfermeiro forense em situações de catástrofes. Primeiramente, o grupo convidou um instrutor com vasta experiência na área e quatro enfermeiros forenses para compor um grupo de trabalho. O processo de elaboração da proposta ocorreu em duas etapas, uma online (20 horas) e uma presencial (16 horas). Os encontros online aconteceram ao longo de um mês, uma vez na semana, e teve como objetivo promover a discussão sobre: a resolução COFEN 556/2017, preparação e resposta do setor de saúde em emergências e desastres, gerenciamento de desastre, pós crise e comunicação de risco. Após a conclusão da primeira etapa, os especialistas e o instrutor reuniram-se presencialmente na cidade de Belo Horizonte para discussão e construção da forma de participação do enfermeiro forenses nessas situações. Após profunda discussão sobre as habilidades e competências desse especialista, o grupo de trabalho definiu duas formas de participação: na colaboração da identificação de vítimas, com a aplicação do protocolo de DVI, na parte da coleta de informações antemortem e na gestão de vulnerabilidades nas situações de desastres em massa envolvendo crianças, idosos e pessoas com deficiência. A elaboração dessa proposta de participação do enfermeiro forense nas situações de desastres e a participação pela primeira vez desse grupo de especialista em uma simulação com outros órgãos oficiais, trata-se de uma proposta inovadora para consolidação das práticas do especialista no Brasil.